

Introdução:

A hospitalização aumenta em 8x o risco de tromboembolismo venoso (TEV), que podem ter consequências clínicas importantes como trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar (EP), além de promover aumento do tempo de internação hospitalar e morte.

Metodologia:

Comparamos os dados de eventos tromboembólicos com tempo de internação hospitalar e mortalidade. Foram avaliados pacientes admitidos de maneira consecutiva em hospital quaternário privado de 01 de janeiro de 2020 a 14 de março de 2021, para internação clínica e cirúrgica por pelo menos 48 h.

Todos foram avaliados de acordo a estratificação de risco para TEV pelo médico e a profilaxia instituída de acordo com o risco encontrado.

Foram excluídos da análise, pacientes admitidos com TVP e/ou EP, eventos de trombose arterial e aqueles em cuidados paliativos.

Foram registrados os eventos de TVP (distal e proximal), trombose de dispositivos (PICC e AVP) e EP. Estes desfechos foram confirmados com exames de imagem.

Resultados:

Na coorte de Jan 2020 a Mar 2021 ocorreram 126 eventos. Dentre estes, 120 (95,2%) foram por TVP e 06 (4,8%) por EP. Nesta amostra observamos um N de 80 pacientes com COVID19 (63,5%), destes 78,5% tinham internação > 7 dias. Dos pacientes que apresentaram TEV, 48 pacientes foram a óbito, destes, 60,3% com tempo de internação acima de 7 dias. Existe uma correlação do tempo de permanência hospitalar com maior risco de TEV e mortalidade, principalmente em pacientes com COVID19.

Permanência hospitalar dias	População total N= 126	Alta N= 75	Internados N= 03	Óbito N = 48
Até 03	5,6% (07)	4% (5)	0	1,6% (2)
03 – 06	15,9% (20)	8,7% (11)	0	7,1% (9)
07 – 29	56,3% (71)	34,1% (43)	0	22,2% (28)
30 ou mais	22,2% (28)	12,7% (16)	2,4% (3)	38,1% (9)